



AMG2018-21 ( `rev.1 – ajuste da data)

23/10/2018

Assunto: Notas da Reunião da Amagavea em 23/10/2018

Apresentação pela Escola Parque de projeto para mudança de endereço

Local: Planetário da Gávea

A Amagavea realizou em 23/10/2018 reunião com os moradores para que a Escola Parque apresentasse o Projeto da transferência do segmento de Educação Infantil para a Casa Rosa na Rua Marques de São Vicente esquina com a Rua João Borges.

O presidente da Amagavea, Rene Hasenclever abriu a reunião, agradecendo a presença dos moradores, representante da Escola Parque e da Prefeitura.

#### 1. O primeiro assunto da pauta foi a proposição de uma Rotatória

A Amagavea apresentou a proposta de implantação de uma rotatória no entroncamento das Ruas Marques de São Vicente, Embaixador Carlos Taylor e Vice Governador Rubens Berardo e adoção de mão dupla nesta ultima com acesso pela Av. Padre Leonel França.

Esta é uma das proposições para melhoria do transito da Gávea.

Outra proposta é a criação de recuos para ônibus e vans na frente do terreno da Marques de São Vicente nº 104 onde está planejado o empreendimento denominado Parque Sustentável.

Os dois projetos já foram apresentados aos responsáveis técnicos da CET Rio e estão em análise.

#### 2. Assunto principal: Apresentação do projeto de mudança da Escola Parque

Inicialmente, o representante da Escola apresentou o Projeto enfocando o nº de alunos, a construção de novos blocos para salas de aula, o fluxo de veículos particulares e transporte contratado, a contratação de técnicos de trânsito e instrumentos para facilitação do fluxo de carros, obrigatoriedade dos carros ao deixarem a Escola , subirem na rua M de S Vicente evitando o contorno em frente à escola e outros

Ao término da explanação os moradores se manifestaram , questionando o impacto no transito e sonoro como consequência do aumento do fluxo de carros na Marques de São Vicente, a utilização das ruas transversais como alternativas para os carros na saída dos turnos, o incomodo da construção de salas de aula, enfim todos os transtornos de correntes da mudança para a Casa Rosa.



AMAGÁVEA – ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E  
AMIGOS DA GÁVEA

Os moradores presentes não concordaram com os argumentos expostos pela Escola e propuseram um abaixo assinado a ser encaminhado aos Órgãos Públicos responsáveis pelas licenças de funcionamento bem como foi sugerido protocolar uma ação junto ao Ministério Público para impedir que o projeto prossiga devido aos inúmeros prejuízos que trará ao bairro e seus moradores.

Iniciou-se a coleta das assinaturas daqueles moradores que concordavam com o abaixo assinado e a reunião foi encerrada.

A Amagavea manterá contato com os grupos interessados no assunto e atualizará os moradores assim que novas ações forem definidas.

Atenciosamente,

Equipe Amagavea